

Curso de artífice capacita jovens de comunidades pacificadas

Profissionais da Divisão de Engenharia do INCA estão ministrando as aulas do curso *Artífices da Saúde*, voltado para jovens dos complexos do Alemão e da Penha. Iniciada em fevereiro e prevista para terminar em setembro, a capacitação é voltada para alunos do ensino médio de escolas públicas das duas comunidades, recentemente pacificadas. Cerca de 140 alunos participaram do processo seletivo visando as 15 vagas oferecidas.

Marco Lima, coordenador técnico do curso, explica que o artífice irá atuar como auxiliar do técnico de engenharia clínica na manutenção de equipamentos de baixa complexidade, como aparelhos de pressão. "Para isso, o aluno será treinado e qualificado por sete meses", detalha.



Participam das aulas moradores dos complexos do Alemão e da Penha

O projeto foi idealizado pela organização não-governamental Instituto Esperançar. Luis Donadio, chefe do Serviço de Manutenção de Equipamentos do INCA e um dos fundadores da ONG, tem acompanhado a iniciativa desde o início, em 2010. "Esta parceria gera transformação. O projeto promove a inclusão social, a capacitação profissional de jovens e a abertura de oportunidades de emprego e renda", afirma.

Roberto Ichinose, professor do Programa de Engenharia Biomédica da Coppe/UFRJ, proferiu a aula inaugural, dia 2 de fevereiro. O curso é realizado às segundas, quartas e sextas, à tarde, no auditório do 2º andar do prédio do INCA na rua Marquês de Pombal.

A influência do esporte na prática profissional

Para Francisco Abdala, integrante da Divisão de Engenharia do INCA, fugir da rotina não significa descansar. Fora do HC I, onde atua principalmente na Radiologia, o engenheiro pratica triatlo, modalidade esportiva que combina, de forma sequencial e sem interrupção, provas de natação, ciclismo e corrida.

Francisco, 48 anos, é formado em Engenharia Eletrônica e mestre em Engenharia Biomédica. O gosto pelo triatlo começou em 2007, quando, ao ler uma matéria do *Informe INCA*, foi influenciado por um profissional do Instituto. "Foi um grande estímulo para mim saber que o ex-diretor do HC I, Paulo de Biasi, era praticante do esporte", conta o engenheiro, ressaltando que hoje busca ser um exemplo positivo para os colegas, incentivando-os na incorporação de hábitos de vida mais saudáveis.

Segundo Francisco, a prática do triatlo reforça sua disposição para o trabalho, já que ele vê uma grande interação entre o esporte e a engenharia. "Em ambos, preciso de um planejamento cuidadoso para alcançar os objetivos. Além disso, procuro trazer para o dia a dia a paciência e a consistência exercitadas nos treinamentos", salienta.



Francisco Abdala competiu no Ironman 70.3, circuito realizado em Pucón, no Chile

Em janeiro, Francisco participou do Ironman 70.3, circuito de triatlo realizado em Pucón, no Chile. Os atletas tiveram de percorrer 1,9km de natação, 90km de ciclismo e 21,1km de corrida. "Foi ótimo ter completado a prova, isso é o mais importante. A competição indica o que precisa ser aprimorado, e eu estou me preparando para fazer melhor na próxima", diz Francisco, que em março também participou da 1ª etapa do Estadual de Triathlon Olímpico.